Cofen
Conselho Federal de Enfermagem

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO ATÉ OS SEIS MESES: PAPEL DO ENFERMEIRO

Relatoria: ELAINE MARQUES FERNANDES DOS SANTOS

Autores: Elaine Marques Fernandes Dos Santos
Raquel Machado Cavalca Coutinho

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Monografia

Resumo:

O aleitamento materno exclusivo é o alimento mais completo até os seis meses de idade, fornecendo todos os nutrientes necessários em quantidades adequadas. Esta pesquisa teve por objetivo descrever as vantagens do aleitamento materno exclusivo, enumerar os principais fatores de risco que ocasionam o desmame precoce e identificar o papel do enfermeiro. Para realização deste estudo foi utilizada a metodologia de revisão de literatura de caráter exploratório, do tipo descritivo, utilizando as bases de dados indexados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Fizeram parte do estudo 30 publicações. Os anos de 2010 (n=19 / 16,6%), 2011 (n=19 / 16,6%) e 2015 (n=19 / 16,6%), foram os anos que apresentaram o maior número das publicações referentes ao tema, 60% das publicações foram realizadas por profissionais enfermeiros (n=18 / 60%), o maior número de publicações citam as vantagens do AME (n=25 / 83,3%), seguido dos fatores que levam ao desmame precoce (n=19 / 63,3%), o papel do enfermeiro frente ao AME (n=15 / 50%), percepção da materna frente ao AME (n=6 / 20%) e duração do AME (n=3/10%). As principais vantagens do aleitamento foram: vínculo mãe-filho (n=21 / 70%), imunidade (n=20 / 66,6%) desenvolvimento e crescimento (n=14 / 66,6%) e diminuição da mortalidade infantil (n=13 / 43,3%), para a mãe a diminuição de risco de câncer de mama e ovário (n=12 / 40%) e involução uterina (n=7 / 23,3%). Os principais fatores de desmame precoce foram: introdução precoce de alimentos (n=11 / 36,6%), ausência de orientação (n=11 / 36,6%) e complicações mamárias (n=7 / 23,3%). As principais intervenções da enfermagem foram: orientar e esclarecer dúvidas (n=13 / 43,3%), informar sobre as vantagens (n=8 / 26,6%), apoiar e incentivar o aleitamento materno exclusivo (n=7 / 23,3%). O enfermeiro possui papel fundamental no processo do AME, desde o pré-natal até a alta hospitalar, sendo o profissional responsável pela promoção e incentivo ao aleitamento, através de ações de promoção à saúde, assistência à mulher e em ações educativas com o objetivo de auxiliar a mulher frente a possíveis complicações, facilitando a comunicação para a promoção e a assistência de qualidade e humanizada, sanando todas as dúvidas, a fim de diminuir o risco de desmame precoce. A atuação do enfermeiro é fundamental para o sucesso do aleitamento materno, sendo necessário sua capacitação e atualização, a fim de tornar o processo de amamentação prazeroso para a mulher.